



NOTA DE IMPRENSA – 15/11/2013

Comunicado

REPORTAGEM DA TVI DE 11-11-2013 INTITULADA “DESVIADOS - A PROMISCUIDADE ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO NO SNS”

A reportagem divulgada pela estação de televisão TVI, sobre o alegado desvio de doentes do sector público para o sector privado de saúde, merece as seguintes considerações da parte do Conselho Regional do Norte (CRN) da Ordem dos Médicos:

1. Lamentamos profundamente a gravidade de alguns dados apresentados e a forma pouco edificante como diversos profissionais médicos terão actuado no desempenho das suas funções públicas, em flagrante conflito com os princípios éticos e deontológicos que devem reger a nossa profissão. Por esta razão, e sem prejuízo da intervenção de outras instituições como a IGAS e o Ministério Público, defendemos a abertura de procedimentos disciplinares a todos os médicos potencialmente envolvidos, para um cabal apuramento da veracidade dos factos e respectivas responsabilidades. Consideramos ainda que devem ser aplicadas de forma rigorosa as sanções disciplinares previstas pela violação da Ética e do Código Deontológico da Ordem dos Médicos, caso seja comprovado comportamento doloso por parte dos profissionais envolvidos. Neste sentido, **o conteúdo da reportagem divulgada pela TVI foi remetido em 13-11-2013 para o Conselho Disciplinar do Norte da Ordem dos Médicos.**
2. Não ignorando este enquadramento disciplinar, o CRN considera que na reportagem em causa e num lamentável exercício de “tomar a árvore pela floresta”, o trabalho jornalístico acaba por sugerir que o tipo de comportamentos episódicos nele denunciados são uma prática corrente dos médicos. Esta inferência constitui uma enorme falsidade e afecta a reputação e o bom nome de uma classe profissional que, na sua esmagadora maioria, defende o interesse das populações com invulgar dedicação e nobreza.
3. O CRN reitera a sua confiança nos milhares de profissionais médicos que, diariamente e fruto da sua inquestionável competência, dignificam a Medicina e respeitam os Doentes.

Porto, 15 de Novembro de 2013

O Conselho Regional do Norte da Ordem dos Médicos